


(DES)IGUALDADE DE GÉNEROS EM PORTUGAL





Mais uma vez, os alunos da Escola Secundária de Oliveira do Bairro aceitam o desafio que o Parlamento dos Jovens nos lança este ano. A Desigualdade de Género é, de facto, um debate para todos e de importância extrema. Começemos então pelo percurso intraescola...

FASE ESCOLAR – O INÍCIO DA JORNADA

A ESOB contou com quatro listas candidatas. Os resultados da primeira fase de votações ditariam quantos deputados de cada lista estariam presentes na Sessão Escolar. Todos os alunos do ensino secundário se demonstraram bastante ativos, no decorrer de mais um ano no Parlamento dos Jovens, já que as nossas listas contemplavam alunos provenientes dos três anos do ensino secundário (10º, 11º e 12º anos).



A Sessão com deputados

Permitiu entender que o facto de os jovens se preocuparem com questões de carácter nacional e quererem ajudar agrada aos superiores. O futuro está nas mãos dos jovens e é de jovens que se preocupem que o país necessita.

O deputado Bruno Coimbra, a diretora do agrupamento, Júlia Gradeço e a representante da Câmara Municipal, Susana Martins, contemplaram a escola com as suas presenças e participaram no debate aberto que se deu no auditório da ESOB. Encarou-se o tema da igualdade de género com grande seriedade e abertura já que alcançar a igualdade é uma meta que todos sonhamos cruzar, pelo bem do nosso país.

A sessão resultou no consenso de que seria necessário aplicar a lei da paridade nos sindicatos, atribuir competências fiscalizadoras a entidades como a ACT, a DRTAI e a IRT de modo a garantir a igualdade salarial nas empresas e também se concluiu que há uma enorme necessidade de introduzir, de uma forma mais abrangente, o tema da “Igualdade de Género” nas escolas do país, para que Portugal se aproxime do ideal da justiça entre géneros.

A campanha eleitoral foi repleta de surpresas e “miminhos” por parte de cada lista. Os seus elementos inundaram a escola, animando-a com o seu espírito de campanha recorrendo a cartazes criativos, cânticos de claque, sessões de fotografia e o uso de *sweats* inovadoras.

A Votação. Durante a manhã todos os alunos se dirigiram às caixas de voto para deixar o seu parecer em relação a tudo o que foi feito pelas listas existentes. Ao final da tarde, com a presença de duas professoras coordenadoras e de um membro de cada lista (para que não houvesse equívocos) foram contados os votos: A Lista A ganha a votação!



A Sessão escolar foi, sem dúvida o momento de maior tensão e adrenalina entre listas! Entre os 29 deputados deu-se, frente a frente, um confronto direto de ideias que nos deu uma visão do que é o “mundo da política”. Os deputados eleitos efetivos para representar a escola na Sessão Distrital foram Valdir Coimbra e António Pato, membros de listas rivais, agora unidos, não como A ou B, mas como ESOB.

FASE DISTRITAL – TERRENO DE DESCOBERTAS

Foi deveras interessante ouvir as outras escolas defender os seus projetos. Naquele momento os deputados aperceberam-se de que todos estavam ali com o objetivo de chegar bem mais longe. Não parecia fácil mas nada estava perdido e a nossa voz ainda se faria ouvir!

Os representantes da ESOB apresentaram o seu projeto, responderam com fundamento às perguntas que lhes foram colocadas e questionaram imensas escolas. descobrindo, desta forma, capacidades escondidas que foram naquele dia postas à prova com maior exigência.

A escola oliveirense não ganhou o projeto base mas teve a honra de ver grande parte dos deputados levantados a votar no seu projeto. Vimos o nosso trabalho ser fortemente valorizado.



Sessão Distrital

A 5 de março, os alunos representantes de 29 escolas do distrito de Aveiro dirigiram-se ao Centro Cultural e de Congressos Cais da Fonte Nova, em Aveiro, para discutir e eleger o projeto que deveria seguir para a sessão nacional e nomear os deputados que iriam representar o distrito na capital.

A pergunta da ESOB à deputada Helga Correia (PSD)

Concorda que deveriam ser os partidos a escolher todos os deputados? Não deveria haver uma percentagem eleita pela sociedade?

É uma matéria que está a ser discutida dentro dos partidos. É importante conhecermos quem defende os nossos interesses na Assembleia da República enquanto cidadãos

O exercício do direito de voto deve ser sério e consciente. Foi desta forma que se elegeu quem deveria representar o distrito. Da ESOB foi escolhido para porta-voz o aluno António Pato.

A sessão foi gratificante. O trabalho feito até ali foi valorizado e deu frutos! Com o estudo feito e Aveiro no coração, os jovens seguiam agora para uma nova etapa, a sessão nacional.



Depois de almoço, um passeio coletivo junto a um dos canais da ria de Aveiro permitiu aos jovens trocar ideias sobre o tema e medidas das diferentes escolas. O convívio foi essencial e enriquecedor.



FASE NACIONAL – SOB O OLHAR ATENTO DA DEMOCRACIA

Pela manhã do dia 14 de maio os passos dos jovens deputados não se direccionaram à escola. Seguiam desta vez para Lisboa, a caminho da Sessão nacional. A viagem possibilitou o debate, a troca de ideias e de opiniões com os outros círculos. Para além do tema chave deste ano, discutiu-se também o desinteresse dos jovens pelo mundo da política. Todos somos políticos, capazes de opinar e pensar em soluções para diversos problemas. É este um dos papéis do Parlamento dos jovens: trazer ao rosto de cada um ali presente o orgulho de ser um jovem interessado e no fundo, político.



As expectativas estavam em alta no momento em que surgiu o edifício magnífico do Parlamento. Após a acreditação, o interesse dos jovens só aumentava enquanto se observava e fotografava cada detalhe da parte interior do edifício e das exposições. Após recarregar energias, os jornalistas tiveram oportunidade de assistir às quatro comissões. Foi o momento de consciencialização da importância e seriedade do papel dos jornalistas na vida política.

Os porta-vozes e deputados trabalhavam com dedicação e em conjunto para defender os seus projetos, esforçando-se para garantir que seriam esses os que seriam ouvidos no plenário.

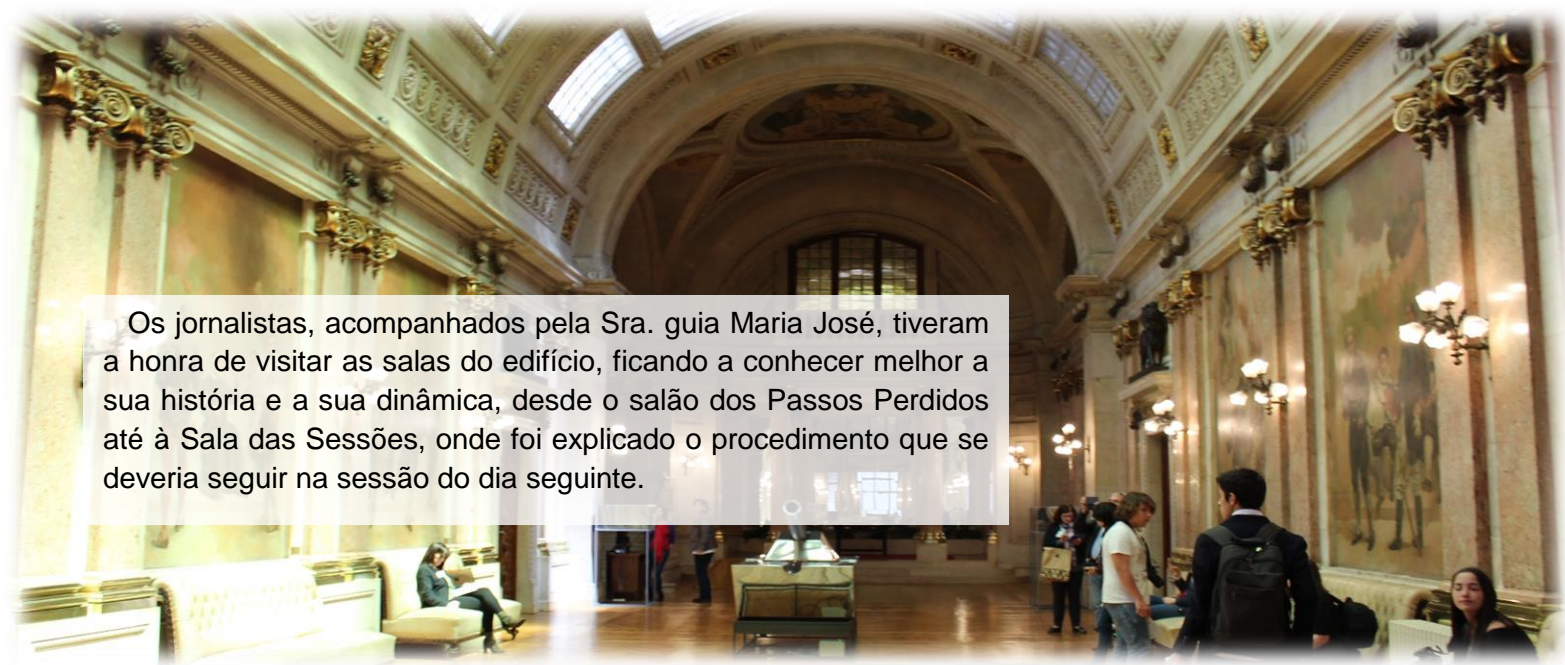


1ª Comissão

2ª Comissão

3ª Comissão

4ª Comissão



Os jornalistas, acompanhados pela Sra. guia Maria José, tiveram a honra de visitar as salas do edifício, ficando a conhecer melhor a sua história e a sua dinâmica, desde o salão dos Passos Perdidos até à Sala das Sessões, onde foi explicado o procedimento que se deveria seguir na sessão do dia seguinte.

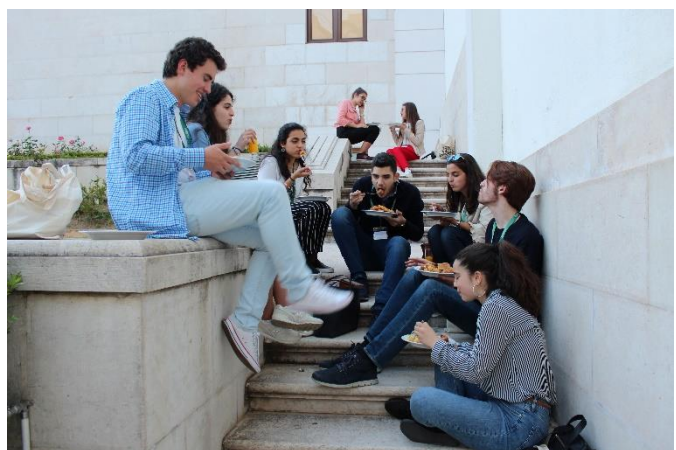
Foi na quarta comissão que Aveiro viu o seu projeto ser aprovado e até então os ventos traziam a mesma sorte que trouxeram outrora a Vasco da Gama.

Após estes períodos de grandes tensões e responsabilidades, no momento cultural pudemos deliciar-nos com as vozes angélicas do Coro Juvenil de Lisboa. Deixaram todos, de facto, boquiabertos.



Depois do jantar que teve lugar no Refeitório dos Monges do palácio de São Bento, os jovens rumavam para o hotel. Nessa noite, houve oportunidade para fazer novas amizades, discutir pontos de vista sobre diversos assuntos e ainda passear pela praia.

O dia chegou depressa e com ele mais uma etapa para concluir! O pequeno-almoço foi o reforço das energias para o grande dia!





A chegada ao Parlamento foi rápida e a Sessão de abertura começou com as palavras da vice-presidente da República, Teresa Caeiro, que dispensou o típico “senhoras e senhores” e acolheu os aprendizes na casa da democracia com a maior alegria, dizendo que o interesse dos jovens é o motor para o sucesso do país. Na generalidade, os membros da mesa deixaram claro que para alcançar a “Igualdade de género” é necessário haver movimento; participar, ouvir, discutir, contribuir para uma sociedade que valorize tudo e todos, formar cidadãos “mais” (mais interessados, mais participativos) e, por fim, propor legislação. Sendo este último tópico o objetivo final de todos os jovens ali presentes.

O período de perguntas e respostas aos deputados iniciou-se e, embora o círculo de Aveiro não tenha ganho a pergunta a fazer ao deputado, foi interessante ver a empatia e prontidão com que deputados “a sério” respondiam às perguntas dos aprendizes.

Entretanto, os jornalistas tiveram a oportunidade de perder os passos pela primeira vez na sala dos Passos Perdidos e, quem sabe, não se tenham aberto horizontes que levarão a uma vez futura, dentro de um contexto profissional.

Questões que coloquei à deputada Margarida Balseiro Lopes (PSD)

A deputada afirmou que, para além do sucesso escolar dos jovens, é necessário ter outros aspetos em conta no momento em que estes iniciam a sua carreira profissional. Estes aspetos de que fala estão a ser corretamente valorizados ou acabam por ser uma forma da discriminação?

Todas as dimensões que extravazam o âmbito do currículo e da componente letiva são cada vez mais valorizados. Por muitos cursos ou escolhas que façamos não vamos ter a mesma profissão a vida toda, temos que estar mentalizados para isso. As empresas, sabendo disso, exigem que tenhamos a capacidade de nos adaptarmos. Ter boas notas é relevante porque passa a ideia de que és esforçada e dedicada mas é também importante que te consigas relacionar com as outras pessoas porque dificilmente vais ter que trabalhar sozinha.

Tem alguma previsão para o que irá ser alterado nos próximos anos acerca das escolas e dos exames nacionais?

Seria preciso ter uma bola de cristal mas houve aqui uma deputada que disse que a escola continua a ser o mesmo que era há 100 anos atrás e tem razão. Não só o peso dos exames mas muitas outras coisas precisam de evoluir no nosso sistema educativo.

O Combate à Injustiça

Alexandre Quintanilha, Presidente da Comissão Educação e Ciência, deu-nos o seu testemunho de vida evidenciando os casos em que sofreu ou assistiu a injustiças provocadas pela desigualdade de género. A discriminação sexual e a desigualdade de géneros foram temas chave desta conferência. Ambas estão a ser combatidas no nosso país e somos nós, os jovens, os instrumentos do desenvolvimento neste sentido, para um Portugal mais justo e mais aberto às diferenças de cada um.





Todos os deputados e jornalistas se dirigiram à sala do plenário depois de almoço. Num primeiro momento tirou-se uma foto de grupo que foi seguida de cânticos bem sabidos, tais como “Grândola Vila Morena” da autoria de Zeca Afonso e, por último mas não menos importante, o hino nacional.

Este momento comovente, que demonstrou grande orgulho no seu país por parte dos jovens, foi seguido pela conclusão do debate. Mais um ano de parlamento dos jovens a chegar ao fim e o clima era de grande entusiasmo.

A ESOB deixou a sua marca nesta edição do parlamento dos jovens ao aprovar duas das suas medidas no projeto final que iria ser apresentado ao governo e, em geral, com uma participação relevante e ativa no decorrer dos trabalhos.



Não só o dia 15 de maio mas todo o percurso nesta edição do Parlamento dos jovens foi altamente marcante na vida dos jovens participantes.

Os certificados foram entregues, assim como os prémios do concurso Euroscola, e os discursos dos porta-vozes foram ouvidos e aplaudidos.

A chegada à meta

A sessão chegou ao fim e com ela a 19ª edição do Parlamento dos Jovens que, mais uma vez, ajudou a formar imensos jovens. Jovens que se importam, jovens que se orgulham por contribuir para o futuro do seu país: um futuro mais justo e aberto às diferenças onde não há espaço para a “Desigualdade de género”.



Jornalista: Sara Santos *Sara FQ Santos*
 Coordenadora do Projeto: Maria Gracinda Reis
 Colaboradora: Maria Eduarda Araújo